

060

**O IMAGINÁRIO SOCIAL DE MULHERES: SENTIDOS ATRIBUÍDOS À ESCOLA.** *Carolina Reis Monteiro, Cristina Maria Rosa (orient.) (UFPel).*

Quais os sentidos atribuídos à escola por mulheres analfabetas? A resposta a essa questão se inscreve nos estudos do Imaginário Social que se constitui em um campo de pesquisa recente e busca compreender o ser humano na sua complexidade e diversidade. A teoria do Imaginário Social e a teoria da Complexidade que trata a realidade social na perspectiva do movimento, da temporalidade e da parcialidade, como princípio de aproximação do sustentam a pesquisa. A abordagem que diz respeito às relações de gênero, existentes nesta população excluída, será preponderante e a escrita das trajetórias de vida, organizadora da pesquisa e a proposição deste projeto parte dos seguintes pontos: sua relevância, situada no esgotamento das teorias mestras até aqui produzidas no que diz respeito ao sentido atribuído à escola pela sociedade; a originalidade está na produção de pesquisa vinculada à temática do analfabetismo adulto recortado por uma análise de gênero; a pertinência da investigação está na necessidade um referencial para tratar e compreender o recorte temático na formação de professores; Os objetivos do projeto são: identificar os sentidos atribuídos à escola por mulheres em processos de alfabetização; escrever as trajetórias escolares dessas mulheres. A investigação será realizada só com mulheres, na faixa etária a partir dos quatorze anos de idade, com filhos de zero aos quatorze anos que freqüentam a escola. Os instrumentos de interlocução para a escrita das trajetórias de vida serão a elaboração de roteiros de pesquisa semi-estruturadas; entrevistas dialogadas individuais gravadas em áudio e elaboração do diário de campo. A partir da escrita das trajetórias de vida dessas mulheres os procedimentos serão a categorização dos sentidos atribuídos e a elaboração de uma memória de mulheres com relação à escola.